

A PERSPECTIVA DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: ANALISANDO DISCURSOS COLETIVOS

Larissa Beatriz Molgora Universidade Federal da Grande Dourados larissamolgora@ gmail.com https://orcid.org/0000-0002-5668-1461

Tiago Dziekaniak Figueiredo Universidade Federal da Grande Dourados TiagoFigueiredo@ufgd.edu.br https://orcid.org/0000-0001-6383-7252

RESUMO

Os seres humanos de forma nenhuma são a espécie mais adaptada para a sobrevivência no planeta Terra. Não têm pêlos grossos para se protegerem do frio, não são os animais mais rápidos ou fortes, e nem ainda têm garras ou presas para se defenderem. Todavia, são capazes de criar ferramentas e tecnologias que não somente garantem a sobrevivência da espécie, mas também sua propagação e evolução. Entretanto, por mais engenhosa que seja, cada ferramenta só atinge seu objetivo inicial se usada apropriadamente. De nada serve um fogão se não há um cozinheiro, de nada serve um avião se não há um piloto, de nada servem tecnologias digitais numa escola se não há quem saiba usá-las. Não obstante, para utilizar cada uma dessas ferramentas corretamente torna-se necessário um preparo para isso. Mais especificamente no caso das tecnologias digitais na escola, é importante que haja uma formação dos futuros professores de forma a prepará-los para usarem-nas em sala de aula. Diante disso, esta pesquisa em andamento procura compreender de que maneira os discentes do curso de Matemática-Licenciatura da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD se vêem como futuros profissionais nessa era de tecnologias digitais a partir da formação inicial que vivenciam, procurando também perceber quão preparados se sentem para atuar em sala de aula utilizando as mesmas. A pesquisa vinculada ao Grupo de Pesquisa (retirado para manter o anonimato) foi realizada com uma do sétimo semestre do referido curso, que consistia em 12 alunos, dos quais 7 responderam a pesquisa. Como ferramenta de coleta de dados, criamos um questionário semiestruturado (com questões objetivas e discursivas) anônimo de forma que os indivíduos

puderam se expressar na segurança do anonimato. Para isso, foi utilizada a ferramenta *Google Forms*, que permite a elaboração e compartilhamento de formulários gratuitamente. Além disso, essa ferramenta também armazena as respostas para que possam ser futuramente analisadas. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, não temos a intenção de quantificar dados, mas sim analisar as informações coletadas. Uma vez que a intenção dessa pesquisa é fazer uma representação social, será utilizada a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), proposta por Lefèvre e Lefèvre (2005a, 2005b, 2010, 2017), para a análise dos dados coletados através do questionário. Com isso, esperamos compreender de que maneira os discentes pretendem atuar nessa era de tecnologias digitais a partir de sua formação inicial. Em um olhar inicial aos dados coletados, é possível perceber que os graduandos percebem a necessidade e importância do uso dessas tecnologias não somente nas salas de aula, mas também em seus momentos de estudos pessoais. Além disso, pode-se notar que algumas disciplinas, tais como Práticas de Ensino e Informática na Educação Matemática, contidas na grade curricular do curso são essenciais no momento de formação desses indivíduos. Assim, foi possível perceber futuros professores conscientizados e interessados no uso das tecnologias digitais nas escolas.

REFERÊNCIAS

